



PRESS RELEASE

No. 20

Demanda por Carga Aérea Sobe 4,0% em Abril apesar das interrupções no Oriente Médio

28 de maio de 2026 (Genebra) – A Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA) divulgou dados dos mercados globais de carga aérea de abril de 2026, mostrando que:

- A demanda total, medida em toneladas-quilômetro de carga (CTK), cresceu 4,0% em comparação aos níveis de abril de 2025 (+4,0% para operações internacionais).
- A capacidade, medida em toneladas-quilômetro de carga disponíveis (ACTK), diminuiu 0,4% em relação a abril de 2025 (-0,9% para operações internacionais).

“A demanda de carga aérea cresceu 4% ano a ano em abril, impulsionada por fortes fluxos comerciais ligados à Ásia. Mas esta notícia positiva esconde um ambiente operacional mais complexo. A grave interrupção em importantes centros de carga no Golfo devido à guerra no Oriente Médio continuou a remodelar as rotas comerciais e a restringir a capacidade em corredores cruciais. Com cargueiros dedicados transportando grande parte do crescimento, a carga aérea está mais uma vez mantendo as cadeias de suprimentos em movimento em meio a interrupções comerciais. Os próximos meses testarão o quão bem o setor pode absorver a contínua incerteza geopolítica e os elevados custos operacionais”, afirmou Willie Walsh, Diretor Geral da IATA.

Vários fatores no ambiente operacional devem ser observados:

- O comércio global contraiu em março 2,1% na comparação mensal, após quatro meses consecutivos de crescimento, destacando a vulnerabilidade contínua do momento comercial a choques geopolíticos.
- Os preços do combustível de aviação subiram acentuadamente em abril, com alta de 121,1% em termos anuais, juntamente com um aumento de 77,7% nos preços do petróleo bruto.
- O sentimento da manufatura global manteve-se em território de crescimento em abril, fortalecendo-se em relação a março. O índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) subiu 1,9 ponto, para 53,4, enquanto o PMI para novos pedidos de exportação atingiu 50,2. Com ambos os indicadores acima do limite de expansão de 50 pontos, as condições continuam favoráveis para a demanda de carga aérea.

Mercado de carga aérea em Detalhe – Abril 2026

	Participação mundial, % ¹	Abril 2026 (ano a ano, %)			
		CTK	ACTK	CLF (%-pt)	CLF (taxa)
MERCADO TOTAL	100,0	4,0	-0,4	1,9	46,0
África	2,1	7,7	-9,4	7,8	49,1
Ásia-Pacífico	35,8	10,5	5,3	2,2	47,0
Europa	21,4	6,0	3,0	1,5	53,4
América Latina e Caribe	2,9	-2,8	1,2	-1,6	37,4
Oriente Médio	13,2	-18,2	-22,9	2,7	40,6
América do Norte	24,6	5,0	1,2	1,5	40,9

¹ % do CTK da indústria em 2025

Desempenho Regional de Abril

- **Ásia-Pacífico:** As companhias aéreas da Ásia-Pacífico registraram um crescimento de 10,5% na demanda de carga aérea em abril, em comparação ao ano anterior, o maior aumento entre todas as regiões. A capacidade aumentou 5,3% em relação ao ano anterior.
- **América do Norte:** As transportadoras da América do Norte tiveram um aumento de 5,0% na demanda de carga aérea em abril, em relação ao mesmo período no ano anterior. A capacidade cresceu 1,2% em relação ao ano anterior.
- **Europa:** As transportadoras europeias registraram uma alta de 6,0% na demanda por carga aérea em abril, em comparação ao ano anterior. A capacidade subiu 3,0% em relação ao mesmo período em 2025.
- **Oriente Médio:** As transportadoras do Oriente Médio viram uma diminuição de 18,2% na demanda de carga aérea em abril, em comparação ao ano anterior, o desempenho mais fraco entre todas as regiões. A capacidade diminuiu 22,9% em relação ao mesmo período no ano anterior.
- **América Latina e Caribe:** As transportadoras da América Latina e do Caribe registraram uma queda de 2,8% na demanda por carga aérea em abril, em comparação ao ano anterior. A capacidade aumentou 1,2% em relação ao ano anterior.
- **África:** As companhias aéreas africanas registraram um aumento de 7,7% na demanda por carga aérea em abril, em comparação ao ano anterior. A capacidade diminuiu 9,4% em relação ao mesmo período em 2025.

Crescimento das Rotas Comerciais

O desempenho da carga aérea divergiu entre as principais rotas comerciais em abril. A rota África-Ásia liderou o crescimento, seguida por Ásia-Europa, com a rota dentro da Ásia também se mantendo forte

no comércio regional. Em contrapartida, os corredores ligados ao Golfo foram severamente interrompidos pelo conflito contínuo no Oriente Médio.

Rota comercial	Crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior	Observações	Participação no mercado*
África-Ásia	+12,8%	10 meses consecutivos de crescimento	1,3%
Ásia- América do Norte	+8,3%	6 meses de crescimento	23,4%
Europa-Ásia	+16,2%	38 meses consecutivos de crescimento	21,5%
Europa- Oriente Médio	-25,9%	2 meses de diminuição	5,2%
Europa- América do Norte	-1,0%	2 meses de diminuição	13,5%
Oriente Médio - Ásia	-22,4%	2 meses de diminuição	7,4%
Dentro da Ásia	+13,0%	30 meses consecutivos de crescimento	7,3%
Dentro da Europa	+14,0%	3 meses consecutivos de crescimento	1,9%

*A participação é baseada nos CTBs referentes ao ano completo de 2025.

>[Leia aqui a análise do mercado de carga aérea](#)

- IATA -

Para mais informações, entre em contato:

Comunicação Corporativa

Tel: +41 22 770 2967

Email: corpcomms@iata.org

Nota para editores:

- A Associação de Transporte Aéreo Internacional (IATA) representa cerca de 360 companhias aéreas, sendo responsável por 85% do tráfego aéreo global.
- Encontre as informações mais recentes — comunicados de imprensa, posições políticas e outras informações úteis — em <http://twitter.com/iata>.
- [Fly Net Zero](#)
- Explicação dos termos de medição:
 - CTK: toneladas-quilômetro de carga mede o tráfego real de carga
 - ACTK: toneladas-quilômetro de capacidade de carga disponíveis mede a capacidade total disponível
 - CLF: fator de carga de carga representa o percentual dos ACTKs utilizados
- As estatísticas da IATA abrangem a carga aérea programada internacional e doméstica, tanto de companhias aéreas membros quanto não membros da IATA.
- A participação de mercado total do tráfego de carga em 2025, por região das companhias aéreas em termos de CTK, é a seguinte: Ásia-Pacífico 35,9%, Europa 21,4%, América do Norte 24,5%, Oriente Médio 13,2%, América Latina e Caribe 2,9% e África 2,1%.